

RESUMO EXECUTIVO

Massa de Remuneração dos Empregados Formais RAIS 2015-2020

Sistema SEBRAE

Brasília - DF, 09 de Novembro de 2022



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**Presidente**

José Roberto Tadros

DIRETORIA EXECUTIVA**Diretor-Presidente**

Carlos do Carmo Andrade Melles

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Adriane Ricieri Brito

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Equipe Técnica

Tomaz Back Carrijo

Gabriel Constantin da Silva

Juliana Borges Vaz

Jaqueline Moraes

As Micro e Pequenas Empresas (MPE) possuem grande relevância na estrutura econômica do Brasil. Diante de crises econômicas recentes e aumento do desemprego, os micros e pequenos negócios tiveram papel significativo na geração de postos de trabalho, conforme pode ser observado nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Em 2020, as MPE foram responsáveis, no Brasil, por cerca de 17,3 milhões (52,3%) de empregos formais privados.

Este trabalho possui como objetivo principal a atualização dos dados referentes à massa salarial de trabalhadores formais das MPE para os anos de 2019 e 2020, com informações da base pública da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), registro administrativo do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Considera-se como público-alvo as Empresas Mercantis Brasileiras¹ com pelo menos 1 empregado em 31 de dezembro dos anos de 2015 a 2020, classificadas em portes baseado no número de pessoas ocupadas em relação ao setor de atividade IBGE.

Explora-se também dados sobre evolução total de empregos, com vínculo ativo em 31 de dezembro; valores da massa salarial nominal e valores corrigidos para dezembro de 2020 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE); recortes estaduais, por Classificação Nacional de Atividade Econômicas (CNAE), grandes Setores de Atividade IBGE e participação das trabalhadoras mulheres na massa salarial. Ademais, são trazidas também as informações das remunerações médias dos trabalhadores por porte da empresa.

Entre 2018 e 2020 o total de postos de trabalho nas Empresas Mercantis Brasileiras diminuiu, saindo de 32,824 milhões de empregados em 2018 para 33,021 milhões em 2020. A participação de MPE foi de 54,2% para 52,3% no mesmo período, como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1 – Evolução do número de empregos por porte do estabelecimento, Brasil, 2015 a 2020 (em milhões de trabalhadores formais e em porcentagem)

Porte	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Milhões	%										
Total	34,032	100,0	32,486	100,0	32,378	100,0	32,824	100,0	33,241	100,0	33,021	100,0
MPE	18,438	54,2	17,847	54,9	17,74	54,8	17,786	54,2	17,836	53,7	17,285	52,3
ME	8,721	25,6	8,535	26,3	8,45	26,1	8,395	25,6	8,374	25,2	8,182	24,8
EPP	9,718	28,6	9,312	28,7	9,29	28,7	9,391	28,6	9,462	28,5	9,103	27,6
MGE	15,594	45,8	14,64	45,1	14,638	45,2	15,036	45,8	15,405	46,3	15,736	47,7
Média	4,813	14,1	4,523	13,9	4,505	13,9	4,583	14,0	4,706	14,2	4,705	14,2
Grande	10,78	31,7	10,117	31,1	10,133	31,3	10,453	31,8	10,7	32,2	11,031	33,4

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). MTP.

A massa salarial nominal total de 2018 a 2020 se manteve em torno de R\$77 bilhões. No entanto, houve uma redução de 5,8% nas MPE (R\$34,2 bilhões em 2018 para R\$32,2 bilhões em 2020), o que

¹ Três seções da CNAE não foram consideradas para análise por não serem empresas mercantis nacionais: Administração pública, defesa e seguridade social, Atividades de organizações associativas e Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

diminuiu a participação na massa salarial de 44,4% para 41,8% no período analisado. No contraposto, as MGE aumentaram sua massa salarial em quase R\$1,5 bilhão no período, fato que corroborou o aumento da participação de 55,6% em 2018 para 58,2% em 2020, como pode ser visto na Tabela 2

Tabela 2 – Evolução da massa de remuneração nominal dos empregados por porte do estabelecimento, Brasil, 2015 a 2020 (em bilhões R\$ e em porcentagem)

Porte	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Bilhões	%										
Total	69,807	100,0	71,280	100,0	74,168	100,0	77,242	100,0	77,115	100,0	77,256	100,0
MPE	30,630	43,9	31,905	44,8	33,195	44,8	34,266	44,4	33,887	43,9	32,296	41,8
ME	12,503	17,9	13,246	18,6	13,720	18,5	14,066	18,2	13,938	18,1	13,070	16,9
EPP	18,128	26,0	18,660	26,2	19,475	26,3	20,200	26,2	19,950	25,9	19,226	24,9
MGE	39,177	56,1	39,375	55,2	40,973	55,2	42,976	55,6	43,228	56,1	44,960	58,2
Média	11,568	16,6	11,678	16,4	12,050	16,2	12,455	16,1	12,476	16,2	12,903	16,7
Grande	27,609	39,5	27,697	38,9	28,923	39,0	30,520	39,5	30,752	39,9	32,056	41,5

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). MTP.

Alguns outros pontos relevantes sobre a massa de remuneração dos trabalhadores e porte da empresa são:

- Predominância de MPE nas regiões Centro-Oeste (51,8%) e Sul (50,6%) em 2020;
- Predominância de MGE nas regiões Nordeste (55,6%), Norte (55,7%) e Sudeste (63%) em 2020;
- Participação das mulheres na massa salarial das MPE relativamente constante de 2015 a 2020 – pico em 2019 (38,4%) e queda em 2020 (36,7%);
- Predominância do setor de Comércio nas MPE (62,8% de participação), seguido da Agropecuária (61,2%) em 2020;
- Predominância do setor de Indústria nas MGE (62,8% de participação), seguido dos Serviços (64,9%) e da Construção Civil (54,5%) em 2020;
- As MPE do “Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário” representam 90% da massa salarial total da classe, seguido de “Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas” (85,7%) e “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios” (83,8%) em 2020.

Na Tabela 3, os valores das massas salariais são trazidos para valores reais, deflacionados a preços de dezembro de 2020. Pode-se observar uma queda de mais de R\$7 bilhões na massa total, fruto de uma queda de mais de R\$5 bilhões nas MPE (13,7%) e de quase R\$2 bilhões nas MGE (4,2%) de 2018 a 2020.

Tabela 3 – Evolução da massa de remuneração corrigida pela IPCA (data referência: 31/12/2020) dos empregados por porte do estabelecimento, Brasil, 2015 a 2020 (em bilhões R\$ e em porcentagem)

Porte	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Bilhões	%										
Total	87,220	100,0	83,243	100,0	84,254	100,0	84,334	100,0	81,526	100,0	77,256	100,0
MPE	38,271	43,9	37,260	44,8	37,709	44,8	37,412	44,4	35,825	43,9	32,296	41,8
ME	22,650	26,0	21,792	26,2	22,123	26,3	22,055	26,2	21,091	25,9	19,226	24,9
EPP	15,621	17,9	15,469	18,6	15,586	18,5	15,357	18,2	14,735	18,1	13,070	16,9
MGE	48,949	56,1	45,983	55,2	46,545	55,2	46,921	55,6	45,700	56,1	44,960	58,2
Média	14,454	16,6	13,638	16,4	13,689	16,2	13,599	16,1	13,190	16,2	12,903	16,7
Grande	34,495	39,5	32,346	38,9	32,856	39,0	33,323	39,5	32,511	39,9	32,056	41,5

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). MTP.

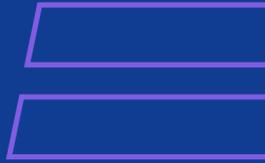
Quando comparado a remuneração média real por porte da empresa, como consta na Tabela 4, alguns pontos merecem destaque:

- De 2015 a 2020 – MGE possui maior média de remuneração que MPE;
- Em 2020, as EPP apresentaram a maior diferença histórica de remuneração média em relação às ME no valor de R\$514,80, sendo um aumento de 15,92% em relação à diferença em 2019;
- Em relação às MGE, a diferença de remuneração média da empresa de grande porte em relação à de média porte passou de R\$222,80 em 2019 para R\$163,80 em 2020, uma redução de 26,48%.

Tabela 4 – Evolução da remuneração média real dos empregados por porte do estabelecimento – Brasil 2015-2020 (em R\$)

Porte	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	2.051,22	2.194,14	2.290,67	2.353,22	2.319,90	2.339,60
MPE	1.661,23	1.787,72	1.871,21	1.926,48	1.900,00	1.868,40
ME	1.433,65	1.551,98	1.623,64	1.675,36	1.664,40	1.597,30
EPP	1.865,47	2.003,78	2.096,40	2.150,98	2.108,50	2.112,10
MGE	2.512,37	2.689,61	2.799,01	2.858,00	2.806,10	2.857,10
Média	2.403,32	2.581,90	2.674,89	2.717,65	2.651,30	2.742,30
Grande	2.561,07	2.737,76	2.854,19	2.919,53	2.874,10	2.906,10

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). MTP.



SEBRAE

50+50

